



Brincadeiras no parque: Promovendo a saúde infantil por meio do distanciamento tecnológico

Isabella Cristina Batista Camargo¹
Anna Lívy da Silva¹
Daniela Baquiega Pessoa¹
Darine Sabbadin Lemes¹
Isabela Macedo Cabral¹
Letícia Assis¹
Mariane Cordeiro e Castro¹
Mariane Fernandes Assis¹
Wigney Júnior Carvalho Gonzaga¹
Odeony Paulo dos Santos²
Cristiane José Borges³
Marise Ramos de Souza⁴

RESUMO

O uso das tecnologias de comunicação como o *tablet*, *smartphone* e outros dispositivos de informação, têm se tornado cada vez mais frequente no dia a dia de crianças e adolescentes, dificultando o resgate de atividades lúdicas e brincadeiras que promovam a interação e comunicação fora do ambiente virtual. O presente artigo teve por objetivo relatar a experiência vivenciada pelos membros do grupo pet enfermagem na realização de ações de promoção da saúde, resgatando brincadeiras antigas. O evento foi realizado em um parque municipal, de um município do sudoeste goiano e, proporcionou um momento de lazer e interação entre os participantes e a conscientização do uso limitado da tecnologia presente no cotidiano. Dentre os participantes, 50,5% foram do sexo feminino, sendo 43,3% de faixa etária entre 1 a 5 anos. Foi aplicado um questionário de satisfação aos pais ou responsáveis presentes, trazendo dados relevantes para o programa, no qual as expectativas do público alvo foram atendidas com a realização do evento. Dessa forma é possível aprimorar cada vez mais as atividades desenvolvidas pelo grupo pet enfermagem, levando em conta as necessidades sociais, bem como influenciar positivamente a vida das crianças, para que estas possam vivenciar um ambiente menos tecnológico de forma saudável e interativa.

¹Bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem Jataí, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí, Brasil. E-mail: isabellacamargo@discente.ufg.br, annalivya@discente.ufg.br, danielapessoa59@gmail.com, dary_sabbadin@hotmail.com, isabelamacedo@discente.ufg.br, leticiaassis@discente.ufg.br, marianecordeiourofg@discente.ufg.br, fmariane@discente.ufg.br e wigneycarvalho@hotmail.com

² Professor doutorando do Curso de Enfermagem da Faculdade Sul Americana - Goiânia, Brasil. E-mail: odeonypaulo@gmail.com

³ Professora doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Jataí, colaboradora do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem Jataí, Brasil. E-mail: cristiane_borges@ufg.br

⁴ Professora doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Jataí, tutora do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem Jataí, Brasil. E-mail: marise@ufg.br



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFPA

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

Palavras-chave: Promoção da saúde. Atenção Primária. Saúde da Criança.

Child`s play: Child health promotion strategies without the use of technology

ABSTRACT

The use of communication technologies such as the tablet, smartphone, and other information devices, have become increasingly frequent in the daily lives of children and teenagers, making it difficult to rescue recreational activities and games that promote interaction and communication outside the virtual environment. This study aimed to report the experience of the members of the group *pet enfermagem* in carrying out health promotion actions, rescuing old games. The health promotion activity was carried out in a municipal park, in a city in the southwest of Goiás, and provided a moment of leisure and interaction between the participants, in addition to a time to raise awareness of the limited use of technology in everyday life. Among the participants, 50.5% were female, 43.3% being between 1 and 5 years old. A satisfaction questionnaire was applied to parents or guardians, which showed that the expectations of the target audience were met concerning participation in the educational activity. Thus, it is possible to increasingly improve the activities developed by the *pet enfermagem* group, taking into account social needs, as well as positively influencing the lives of children, so that they can experience a less technological environment healthily and interactively.

Keywords: Health Promotion. Primary Health Care. Child Health.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, educação, lazer e trabalho, são consideradas atividades importantes e primordiais para a sobrevivência social e econômica das pessoas, condicionando-as em uma vida mais acelerada. Diante disso, tornou-se frequente a busca por praticidade e modernização dessas tarefas, no qual o uso de novas tecnologias foram ganhando espaço mundialmente (VERASZTO et al., 2009).

Vinculada a essa modernidade, observa-se uma mudança na relação das atividades diárias de trabalho, estudos, socialização e lazer, com a dependência do uso tecnológico (MONTEIRO; OSÓRIO, 2015). E esses avanços exigem cada vez mais das famílias o investimento em novas tecnologias, como ferramenta social e educativa, facilitando a inserção das crianças e adolescentes no mundo virtual, se envolvendo cada vez mais com os jogos e vídeos *online*, redes sociais, entre outros, substituindo assim o



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

ato de brincar e de interação com outras pessoas e culturas (MONTEIRO; OSÓRIO, 2015).

Com a modernidade cada vez mais presentes nos lares, é notório que por sua funcionalidade, os pais adotem tecnologias para recrear e ocupar seus filhos. Dessa forma é possível destacar o quanto a tecnologia tem ocupado o momento de lazer das crianças e adolescentes, no qual poderiam estar praticando o ato de brincar e criando interações entre outras crianças (MAZIERO et al., 2016).

A brincadeira vem a ser um meio no qual a criança aprende, se comunica e consequentemente desenvolve habilidades físicas, sociais e educativas. É por intermédio das brincadeiras e principalmente de forma lúdica que a criança é instigada a exercer a imaginação, favorecendo a construção e disseminação do conhecimento. A brincadeira se torna algo cultural da sociedade, já que é passada de geração em geração (PAPI; FERREIRA, 2016).

Diante disso, nota-se a necessidade de ações de promoção da saúde que visem recuperar o modelo de lazer praticado em tempos pregressos, como brincadeiras ao ar livre e interações com outras pessoas e culturas (QUEIROZ; MACIEL; BRANCO, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos membros do grupo PET Enfermagem na realização de ações de promoção da saúde, que ambicionam resgatar brincadeiras antigas, proporcionando assim um momento de lazer e interação entre os participantes, deixando de lado, pelo menos por um momento, o uso de conteúdo digital.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir do projeto de extensão intitulado “Cultural Kids: Promovendo saúde na infância”, executado pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem UFJ em um município



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFMG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

do Sudoeste Goiano. O projeto teve por intuito promover à saúde e resgatar brincadeiras antigas para crianças.

Para um melhor desempenho do evento, o grupo foi dividido em comissões organizadoras, sendo elas: comissão de infraestrutura e comissão científica. Os integrantes da primeira comissão ficaram responsáveis por reservar e levar os materiais para local do evento (mesas, cadeiras, aparelho de som, microfone, dispositivos multimídia, entre outros) e os bolsistas da comissão científica foram responsáveis pela expedição de ofícios informativos, confecção de folder para divulgação do evento, elaboração do cronograma do evento, preparo de crachás e ficha de inscrição, elaboração dos certificados de organização, fotografar e arquivar fotos e redigir o relatório final do projeto. Para a dinâmica das atividades de recreação, dividiu-se em 03 estandes, no qual os alunos bolsistas deveriam buscar diferentes brincadeiras e materiais para executá-las durante o evento.

As principais brincadeiras e jogos buscados para realizar durante o evento foram: corrida do saco, corrida do ovo na colher, jogo de pular corda, oficina de pinturas no papel e no rosto, dança ao ar livre, jogo de passar anel e telefone sem fio, cantigas de roda e também um teatro de fantoches sobre higiene pessoal e bucal.

No decorrer do mês de abril foram realizadas reuniões, para estruturação e organização das atividades, criação de um plano de ação e finalização do cronograma do mesmo. A divulgação do evento foi realizada por meio das redes sociais do Programa de Educação Tutorial, pelo site do programa e por aplicativos como WhatsApp, Facebook e Instagram.

A avaliação do projeto foi realizada através de entrevistas com os pais das crianças que estavam presentes no evento. Foi utilizado um questionário de satisfação com seis questões fechadas, entre elas foram solicitados se consideravam o local adequado, se a divulgação foi bem realizada e se o entrevistado recomendaria à outras pessoas a participação de outras crianças nas próximas edições do evento.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

Após a construção do banco de dados, procedeu-se a limpeza, processamento e análise dos dados. Foi realizada a análise descritiva para descrever o grau de satisfação dos participantes quanto ao evento, mediante o cálculo de frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas. O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato de experiência.

Figura 1: Convite do projeto de extensão “Cultural Kids: Promovendo saúde na infância”, município do Sudoeste Goiano, 2019.

The image is a colorful invitation poster for the 'Cultural Kids' project. On the left, there is an illustration of children playing various games like hopscotch, tag, and a seesaw on a green lawn in front of a school building. The text on the right is as follows:

**Cultural Kids:
promovendo saúde
na infância**
**Resgatando brincadeiras
antigas.**
Data: 26 de maio de 2019.
Local: Parque Ecológico JK de
Jataí – GO.
Horário: 14h às 17h.
**Venha brincar
conosco !**

Logos for 'Regional Jataí', 'UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS', 'PEP', 'Programa de Extensão Prática Enfermagem', 'PREFEITURA DE JATAÍ CONECTADA COM O FUTURO', and 'ESM - SAÚDE' are also present.

Fonte: Arquivos do grupo PET Enfermagem UFJ, 2019

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi implementado no dia 26 de maio de 2019 (domingo), no período vespertino (entre as 14:00h e 18:00h), no parque JK, em um município do Sudoeste Goiano, onde têm um grande fluxo de adultos e crianças nos finais de semana.



Participaram das atividades propostas do presente projeto 101 crianças, sendo 51 (50,5%) do sexo feminino e 50 (49,5%) do sexo masculino. A faixa etária foi variou de 1 e 15 anos de idade, sendo predominante a idade entre 1 e 5 anos, com 44 crianças (43,6%) conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Características sociodemográficas das crianças que participaram do projeto de extensão “Cultural Kids: Promovendo saúde na infância”, município do Sudoeste Goiano, 2019.

VARIÁVEL	N	%
SEXO		
Feminino	51	50,5
Masculino	50	49,5
FAIXA ETÁRIA		
1 - 5 anos	44	43,6
6 – 10 anos	40	39,6
11 - 15 anos	17	16,8

Fonte: Próprios autores, 2019

No dia do evento foram realizadas diversas atividades, as quais foram executadas em 3 estandes que funcionavam concomitantemente. No estande 01 aconteciam atividades de dança, ginástica e pula corda; no estande 02 passa anel, telefone sem fio, corrida do saco e ovo na colher; e no estande 03 oficinas de pinturas no rosto, pinturas em papel; teatro de fantoches e exposição de vídeo abordando cuidados de higiene bucal e pessoal para as crianças. Cada setor contava com três monitores/bolsistas, que ficaram responsáveis por organizar e executar as brincadeiras.

As atividades de dança e ginástica basearam-se em colocar as crianças em fileiras e fazer alongamentos e logo movimentar o corpo com músicas populares infantis, por conseguinte convidamos as mesmas para pular corda umas com as outras, com o intuito de incentivá-las a praticar exercícios físicos.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

O jogo de passa anel foi executado da seguinte forma: colocou-se as crianças em rodas e um monitor passava o anel na mão das mesmas até parar em uma delas. Já a brincadeira de telefone sem fio, o bolsista falava uma frase ou palavra no ouvido para um dos participantes e o mesmo ia falando até chegar ao último.

As brincadeiras de corrida no saco e ovo na colher separou-se dois grupos de crianças para competirem umas com as outras, em ambas as atividades tinham o espaço da largada e da chegada final, dessa forma o integrante da equipe que fosse mais rápido ganhava a brincadeira. Os princípios trabalhados nessas recreações foram o trabalho coletivo, a sociabilidade, o raciocínio lógico e a promoção da saúde.

Na oficina de pinturas em papel colocou-se as crianças sentadas em mesas e distribuímos desenhos educativos e de personagens animados para que pudessem pintar, trabalhando assim o desenvolvimento motor das mesmas, já as pinturas no rosto eram elaboradas por um monitor e desenhado nos rostos das crianças que permitiam.

Logo, em um momento do evento reunimos todas os participantes em um espaço e os bolsistas realizaram um teatro de fantoches e expuseram um vídeo sobre como deve ser a higiene bucal e pessoal, por meio destes foi possível a promoção da saúde de forma educativa e didática.

Notou-se que as crianças tendem a se socializar umas com as outras, o que corrobora com seu aprendizado, comportamentos e para a incorporação de valores construídos previamente, que culminam por fim, na construção de sua própria identidade (HINKLEY et al., 2018).

Observa-se a existência de brincadeiras preferidas por meninos, e outras por meninas. As atividades predominantes entre os garotos requerem maior movimentação, já as brincadeiras com participação preferencial do sexo feminino, tendem a ser mais calmas, destacando que estas preferem envolver em brincadeiras tranquilas e predominantemente relacionadas a fantasia, como brincadeiras de rodas, mostrando uma segregação entre os sexos (SILVA et al., 2006).



O evento além de proporcionar o resgate do lúdico contribuiu para a integração entre as crianças, que mesmo sendo de faixas etárias e de sexos diferentes, participaram juntas das brincadeiras e jogos.

Com o instrumento de avaliação obteve-se um total de 24 pessoas entrevistadas, das quais, 100% informaram que o local foi adequado; 10 entrevistados (41,5 %) declararam que foram informados do evento por meio de redes sociais, via WhatsApp; 11 entrevistados (45,8%) disseram que a divulgação foi parcialmente bem realizada, conforme a (Tabela 2). Com base nestes dados é possível verificar que as mídias sociais podem ou não favorecer a divulgação de eventos, tendo em vista que são meios de comunicação que atingem uma coletividade de pessoas com uma eficácia maior se comparada a outros meios (JUNQUEIRA et al., 2014).

Tabela 02: Frequência correspondente ao questionário de avaliação do projeto de extensão “Cultural Kids: Promovendo saúde na infância”, município do Sudoeste Goiano, 2019.

PERGUNTAS	N	%
O LOCAL DO EVENTO FOI ADEQUADO?		
Sim	24	100
Não	-	0
COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
No Local	7	29,2
Facebook do PET	1	4,2
WhatsApp	10	41,5
Site do PET	2	8,4
Instagram do PET	1	4,2



Por meio de parentes	3	12,5
----------------------	---	------

A DIVULGAÇÃO DO EVENTO FOI BEM REALIZADA?

Sim	9	37,5
-----	---	------

Não	4	16,7
-----	---	------

Parcialmente	1	4,5
--------------	---	-----

Fonte: Próprios autores, 2019

Diante disso, quando questionado se a divulgação do evento foi bem realizada, a resposta que se destaca é “parcialmente”, o que evidenciou algumas lacunas em virtude do tempo de divulgação e no planejamento do mesmo. Concomitantemente a isso, dentre as sugestões abordadas pelos participantes, uma delas foi a melhor divulgação do evento, o qual poderia ter sido estimado um tempo maior e formas mais criativas de propagação do mesmo, atingindo o público-alvo em maior escala.

Tabela 03: Frequência correspondente ao questionário de satisfação do projeto de extensão “Cultural Kids: Promovendo saúde na infância”, município do Sudoeste Goiano, 2019.

PERGUNTAS	N	%
O EVENTO ATENDEU SUAS EXPECTATIVAS?		
Sim	24	100
Não	-	0
ESCALA DE SATISFAÇÃO DO EVENTO (0 A 10):		
10	7	29,2
7.5	17	70,8



VOCÊ RECOMENDARIA A PARTICIPAÇÃO NO EVENTO A OUTRAS PESSOAS

Sim	24	100
Não	-	0

Fonte: Próprios autores, 2019.

Analisando a Tabela 3, referente ao questionário de satisfação, nota-se que os pais presentes reconheceram a importância de entretenimentos com essa finalidade (resgate de brincadeiras), uma vez que 100% dos mesmos recomendariam o evento para outras pessoas, e ainda ressaltaram que o mesmo atendeu suas expectativas.

A interação das crianças nas ações propostas fora positiva, pois as atividades despertaram a curiosidade das mesmas, de maneira que eles vinham aos *stands* para participarem das brincadeiras, resultando em um momento de lazer. A partir disso nota-se que essa forma de entretenimento diz respeito a qualidade de vida do indivíduo, sendo realizado em tempo livre e de maneira espontânea, tornando-se de suma importância na sociedade (SANTOS; MANOLESCU, 2008).

De acordo com Oliveira (2010), a brincadeira, seja ela qual for, deve ser vista pelos pais como uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento de atitudes que os fazem amadurecer, tornando-os responsáveis, sendo imprescindível na infância. Os ambientes como parques, praças, centros de convenções públicas são primordiais para proporcionar o lazer da população geral, independentemente de suas condições financeiras, exigindo uma atenção do poder público quanto sua valorização para que se tornem locais adequados para realização de atividades de música, dança e recreação com as crianças (SANTOS; MANOLESCU, 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos relatados, é considerado que o público alvo foi atingido conforme o esperado, proporcionando aos favorecidos uma ação de promoção à saúde e



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFMG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

resgate de brincadeiras sem o uso de ambiente virtual, promovendo uma maior interação entre as crianças, salientando por meio da execução do projeto, que o brincar se faz necessário.

A utilização de um instrumento de avaliação da atividade possibilitou um *feedback* positivo para o grupo que desenvolveu o evento, no qual contribuirá para melhoria na realização das próximas edições do evento, bem como ampliará o olhar crítico pela organização de projetos voltados a essa faixa etária e aprimorar estratégias quanto a logística do tempo e divulgação de eventos que utilizam mídias sociais como principal mediador.

Eventos deste cunho, possibilitam aprimorar ainda mais as atividades que são desenvolvidas para a sociedade, onde identifica-se suas maiores necessidades, para que as crianças possam vivenciar um ambiente menos tecnológico, conhecendo como eram as brincadeiras de seus pais, onde não envolviam aparelhos eletrônicos, demonstrando a diversão de forma saudável e interativa.

REFERÊNCIAS

HINKLEY, T. et al. Cross sectional associations of screen time and outdoor play with social skills in preschool children. **PLoS One**. v. 13, n. 4, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29617366>> Acesso em: 08 nov. 2019.

JUNQUEIRA, F. C, et al. A utilização das redes sociais para o fortalecimento das organizações. **XI SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGeT 2014)**. Resende (RJ), 22, 23 e 24 de outubro de 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/22020181.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

MAZIERO, L. L, et al. Desenvolvimento infantil e tecnologia. **Revista Fatec**. V.13, n.1, p.79-91, São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/127/110>> Acesso em: 21 fev. 2020.

MONTEIRO, A. F; OSÓRIO, A. J. Novas tecnologias, riscos e oportunidades na perspectiva das crianças. **Revista Portuguesa de Educação**. v. 28, n. 1, p.35-57, Braga,



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342

2015. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/7049>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

OLIVEIRA, F. S. Lúdico como instrumento facilitador na aprendizagem da educação infantil. **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU- INSTITUTO A VEZ DO MESTRE** Universidade Candido Mendes. p. 1-32. Araioses (MA), 2010. Disponível em: <https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/35505.pdf> Acesso em: 17 nov. 2019.

PAPI, A. S.; FERREIRA, A. O. O resgate de jogos, Brinquedos e Brincadeiras Populares: suas implicações na formação biopsicossocial dos (as) alunos (as). **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor- Cadernos PDE**. v.1, p.1-14, Paraná, 2016. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/.../2016_artigo_edfis_uenp_adaoschmidtpapi.pdf> Acesso em: 18 nov. 2019.

QUEIROZ, N. L. N; MACIEL, D. A; BRANCO, A. U. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia (Versão Online)**. v. 16 n. 34, p. 169-179, Ribeirão Preto, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2006000200005> Acesso em: 08 nov. 2019

SANTOS, A. C; MANOLESCU. F. M. A importância do espaço para o lazer em uma cidade. **XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação-** Universidade do Vale da Paraíba. p. 1-4, São José dos Campos, 2008. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.

SILVA, L. I. C. et al. Diferenças de Gêneros nos Grupos de Brincadeira na Rua: A Hipótese de Aproximação Unilateral. **Psicologia Reflexão & Crítica (Versão Online)**. v. 19 n.1, p. 114-121, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n1/31300.pdf>> Acesso em: 17 nov. 2019.

VERASZTO, E. V. et al. Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **Prisma. Com (Portugal)**, n. 8, p. 19-46, Paraná (RS), 2009. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/66904>> Acesso em: 21 out. 2020.

Fonte financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem – UFG Regional Jataí / Secretária de Educação Superior (SESu) / Ministério da Educação (MEC).



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Saúde - MEPES/UFG

DOSSIÊ ENSINO NA SAÚDE

ITINERARIUS
REFLECIONIS

V.17, N.01, 2021. ISSN: 1807-9342